

Cuidado e educação de crianças pequenas na concepção das famílias moradoras do campo: dados preliminares

Maria de Fátima Ribeiro

RESUMO EXPANDIDO

O presente texto pretende abordar a temática da Educação Infantil do Campo apresentando e discutindo o projeto de pesquisa intitulado; Cuidado e educação de crianças pequenas na concepção das famílias moradoras do campo: dados preliminares. Cujo objetivo é compreender quais são os significados da creche para as crianças de 0 a 3 anos e para as famílias moradoras do campo no município de Corumbá- MS. Considerando que a Educação Infantil é um direito assegurado a todas as crianças que podem frequentar creches e pré-escolas, estabelecido na *Constituição Federal, 1988*, no inciso IV, artigo 208, o atendimento em creche e pré-escola é direito da criança e dever do estado, destaca no *Inciso XXV, artigo 7,º* que esse nível de educação é direito da criança e de assistência gratuita sendo também um direito social dos trabalhadores rurais e urbanos visando á melhoria de sua condição social. Assim, também a criança do campo tem o direito de frequentar creches e pré-escolas em seu lugar de origem, sem precisar se deslocar para a cidade. E ainda lhe é assegurado uma educação de qualidade. Contudo, estudos recentes apontam que a inexistência de instituições de Educação Infantil no campo é alarmante, principalmente a creche que atende as crianças na faixa etária de 0 a 3 anos. Dentre esses estudos podemos ressaltar a recente pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS e demais universidades federais. Esta pesquisa aponta que: “dentre as crianças de 0 a 3 anos, 797.794 estariam fora do lugar. Segundo o *Censo Demográfico 2010*, 41, 5% das crianças de 3 anos freqüentariam creche e 58, 5% pré-escola”. Brasil/MEC/UFRGS apud Rosemberg e Artes (2012, p. 34). Estes dados revelam a inexistência de creches na área rural para atender as crianças pequenas nos municípios brasileiros. No município de Corumbá a realidade não é diferente dos demais municípios do país. A educação rural do referido município conta com seis escolas Polos e 17 extensões, atendendo aproximadamente 2.300 alunos de Educação Infantil ao Ensino Fundamental. A escola polo responsável por todas as escolas das comunidades ribeirinhas, é a Escola Municipal Rural Polo Porto Esperança, que conta com uma diretora para a escola polo e todas as 09 extensões. Segundo informação da

Secretaria municipal, nas escolas ribeirinhas não há nenhuma sala de educação infantil. Portanto, este projeto pretende investigar as possíveis implicações da ausência da creche na vida das crianças e de suas famílias residentes nos assentamentos da cidade de Corumbá, MS. É necessário investigar se as conquistas no âmbito legal estão sendo efetivadas na prática, isto é, há resultados reais na melhoria da qualidade da educação oferecida as crianças do campo? Qual a concepção das famílias sobre o cuidar e educar nas creches às crianças de 0 a 3 anos? Tendo como objetivo geral compreender quais são os significados da creche para as crianças de 0 a 3 anos e para as famílias moradoras do campo, também como objetivos específicos a serem alcançados: Compreender a questão do direito à educação infantil para as crianças do campo e sua efetivação no município de Corumbá- MS; Compreender como a criança de 0 a 3 anos moradora do campo no município de Corumbá- MS é “cuidada e educada”; Identificar as concepções das famílias sobre a educação e cuidado em creches para as crianças pequenas. Para alcançar tais objetivos pretende-se realizar os seguintes procedimentos metodológicos: revisão de literatura, coleta de dados em órgãos oficiais como o IBGE, levantamento de dados sobre as famílias através de questionários para que possamos identificá-las e selecioná-las e posteriormente será realizada entrevista semiestruturada, ressaltando que esta é uma pesquisa de abordagem quanti/quali. A análise e sistematização da coleta de dados se darão de acordo com os referenciais teóricos e com a legislação existente para a educação do campo a fim de identificarmos a concepção das crianças e suas famílias sobre a creche. Ao longo deste trabalho intentou-se apresentar o projeto da pesquisa em andamento intitulado; Cuidado e educação de crianças pequenas na concepção das famílias moradoras do campo: dados preliminares. Cujo objetivo é compreender quais as concepções das crianças e suas famílias sobre a creche, nos últimos anos, mais precisamente com a promulgação da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* e posteriormente com as diretrizes e resoluções específicas para regulamentar a Educação do Campo obtivemos grandes avanços no campo legal, entretanto precisamos investigar como estes avanços refletem efetivamente no cotidiano das crianças e de suas famílias. Há atendimento para todas as crianças de todas as faixas etárias? Há resultados reais na melhoria da qualidade da educação oferecida as crianças do campo? Qual a concepção das famílias sobre o cuidar e educar nas creches às crianças de 0 a 3 anos? Estas são algumas indagações que intentamos investigar para compreender em que medida as políticas públicas vem sendo efetivadas na prática, no cotidiano das famílias camponesas e de suas crianças.

REFERENCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 40/2003 e Emendas de Revisão nº 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretária de edições técnicas, 2003.

ROSEMBERG, Fúlvia; ARTES, Amélia. O rural e o urbano na oferta de educação para crianças de até 6 anos. In: BARBOSA, Maria Carmem Silveira (Coord.). et al. Oferta e demanda de educação infantil no campo. 1 ed. Porto Alegre: Evagraf, 2012. p. 13-69.

_____. **Lei nº 9.394, de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira. Presidência da República- Casa Civil- Subsecretária para Assuntos Jurídicos, Brasília, 1996.